



10 anos a educar com valor

ATENTA À NECESSIDADE DE PREPARAR AS CRIANÇAS DE HOJE PARA OS GRANDES DESAFIOS DO AMANHÃ, A FUNDADORA E DIRETORA GERAL DO COLÉGIO CCG, ELISA ALMEIDA, APRESENTA-NOS O AMBICIOSO PROJETO EDUCATIVO DE UMA INSTITUIÇÃO ÍMPAR.

O Colégio CCG nasceu no ano de 2008 (sob o nome Colégio Central de Gueifães) com as valências de creche e de educação pré-escolar. Dando cumprimento à sua vocação de escola es-

Foi também um momento para recordar todos os colaboradores que estiveram ao meu lado, em momentos exigentes como foram, especialmente, os do arranque do Colégio em 2008 e, por isso, também houve lugar à entrega de prémios para os colaboradores mais antigos. E como manter o sucesso é ainda mais difícil do que alcançá-lo, 2018 foi também, simbolicamente, o ano em que reconhecemos o decisivo contributo de todos aqueles que aqui trabalham e que, sendo 100% CCG nas variadas funções que desempenham, assumem o compromisso diário de construir uma verdadeira educação com valor. Por isso, os habituais prémios de mérito e de assiduidade foram atribuídos



A segurança, a afetividade e a responsabilidade continuam a ser a pedra de toque de todo o trabalho realizado no CCG, assim como alguns traços que estão associados ao "Ser CCG": a atenção aos pormenores, o brio, o rigor e a proximidade com que acolhemos cada criança e cada família.

pecializada na faixa etária 0-12, direcionada para a construção de uma educação de base sólida e multifacetada, no ano seguinte arrancou o 1º ciclo. Mais tarde, com a ampliação das instalações e a alteração de designação para CCG, surge o 2º ciclo que fecha a oferta formativa do Colégio, numa altura em que os nossos alunos estão a entrar na adolescência.

Quando pensamos na história deste Colégio, percebemos que o projeto de base foi sempre evoluindo, assim como as instalações construídas de raiz foram sendo alvo de um "restyling" permanente, mas os valores que o alicerçavam mantêm-se como um porto seguro. A segurança, a afetividade e a responsabilidade continuam a ser a pedra de toque de todo o trabalho realizado no CCG, assim como alguns traços que estão associados ao "Ser CCG": a atenção aos pormenores, o brio, o rigor e a proximidade com que acolhemos cada criança e cada família.

Uma década de sucesso

A celebração da primeira década de existência do CCG foi certamente inesquecível para toda a comunidade educativa. Os eventos sucederam-se e culminaram, no mês de setembro de 2018, com uma Festa memorável: um dia inteiro dedicado às famílias que nos escolheram para a educação dos seus filhos, repleto de atividades para todas as idades. Nesse dia, fizemos o lançamento do livro Colégio CCG – 10 Anos de uma Educação com Valor, tendo-se ainda assinalado a efeméride com a atribuição de prémios aos alunos que estavam há 10 anos no Colégio.





crianças o que nos parecia essencial para a aquisição da multiplicidade de saberes e de experiências que são necessárias na formação de base de cada indivíduo.

Embora parecendo extracurricular, porque fora do currículo, as nossas crianças já tinham Inglês a partir dos 3 anos, aulas de Conversation Classes com professor nativo, Oficina de Ciências, de Motricidade, de Escrita, de Cálculo, Laboratório de Números e Letras, Orquestra Orff ou Novas Tecnologias, entre outras atividades. Tim Oates, um nome de referência na área da educação, sublinha a importância da coerência do currículo em articulação com os recursos materiais e com a metodologia de trabalho e é, sem dúvida, neste pressuposto que o Colégio CCG tem realizado as suas opções educativas.

Projeto BYTE

O Colégio CCG vive atualmente uma fase de amadurecimento. Fruto do trabalho realizado ao longo dos anos, das várias iniciativas que fomos levando à prática, da reflexão sobre os resultados obtidos, temos agora uma ideia mais clara do caminho que queremos seguir e do que temos para oferecer às famílias que nos procuram. É neste contexto que vamos lançar, no próximo ano letivo, o Projeto BYTE – Build Your Technological Element.

em dobro e dinamizado um conjunto de ações que proporcionaram ainda melhores condições de trabalho e, acreditamos, maior felicidade a todos os que aqui trabalham.

Em jeito de balanço, posso afirmar que somos o que sempre ambicionamos: uma Grande Escola de pequena dimensão e o CCG assume-se hoje, pela qualidade dos serviços que presta e pelas ofertas educativas que disponibiliza, como uma referência no panorama educativo, muito além da cidade da Maia.

Um projeto educativo para a vida

A dimensão do CCG permitiu desde sempre construir um currículo que, por um lado, padronizasse um conjunto de saberes considerados fundamentais para uma verdadeira educação de base – é o que hoje se designa por "aprendizagens essenciais" e que, por outro lado, permitisse ajustar o currículo às idiossincrasias de cada criança. Numa altura em que tanto se valoriza a autonomia que o decreto-lei n.º 55/2018 trouxe às escolas para a construção da sua autonomia pedagógica, num Colégio com o perfil do CCG, o impacto desta medida não foi assim tão significativo. Certamente que torna tudo, em termos práticos, mais fluido, mas a oferta do Colégio sempre proporcionou a todas as



A comunicação, a inteligência emocional, o espírito crítico, a capacidade de trabalhar em equipa e a plasticidade intelectual serão pré-requisitos para os cidadãos do Amanhã e o CCG promove condições para que o seu desenvolvimento aconteça desde o nascimento.





Transversal a todas as valências do Colégio, mas com foco nos anos que constituem o arranque da escolaridade básica, o projeto BYTE assenta numa metodologia de trabalho de projeto colaborativo.

A par dos smartboards de última geração, conectados a dispositivos móveis com software pedagógico, da escola virtual e dos computadores portáteis, os alunos passarão a usar regularmente, em contexto de sala de aula, tablets e manuais digitais. Passarão a ter no seu currículo uma disciplina designada Projeto BYTE que se desenvolverá num espaço marcadamente tecnológico (o Espaço BYTE) e que irá potenciar um trabalho diferente, na medida em que os alunos irão, em pequenos grupos, desenvolver projetos que têm em conta os seus interesses e necessidades e cuja concretização resulta da sua ação, da sua participação cooperativa e da sua agilidade comunicativa.

Todavia, temos a consciência de que, numa sociedade que tende a ser cada vez mais tecnológica, são os valores humanos que lhe podem dar sustentabilidade e trazer o equilíbrio tão necessário entre os avanços tecnológicos e o seu uso em prol do bem-estar dos seres humanos. Por isso, os valores do brio, do trabalho, da autoexigência, da solidariedade e do respeito por si próprio como pessoa e pelo outro são as pedras basilares para a construção de um Futuro que terá de os habilitar com competências que conciliem uma Formação Tecnológica com uma vertente Humanista.

Há pouco, por exemplo, li um artigo em que um diretor de Recursos Humanos da Samsung dizia que, numa primeira fase de recrutamento, são avaliadas as "skills" mas, numa etapa final, o elemento diferenciador eram as "soft skills". Conscientes deste facto, entendemos que características como a comunicação, a inteligência emocional, o espírito crítico, a capacidade de trabalhar em equipa e a plasticidade intelectual serão, na nossa opinião, pré-requisitos para os cidadãos do Amanhã e o CCG pretende ser um espaço que promove condições para que o seu desenvolvimento aconteça logo desde o nascimento. Estamos

a falar de competências que se situam mais no domínio do Ser, na esfera do comportamental, que tendem a desenvolver-se pela exercitação.

Por isso, é tão importante adquirir bons hábitos precocemente na nossa vida, sendo que o autoconhecimento irá potenciar uma melhoria contínua na evolução de cada criança como pessoa e marcar no futuro, sem dúvida, toda a diferença num mundo do trabalho cada vez mais competitivo. É neste contexto que irá surgir, a partir de setembro, no plano curricular de todos os alunos, uma disciplina nova chamada Mindfulness, que conjuga emoções, consciência e foco com equilíbrio, bem-estar e positividade.

Pensar a Escola do futuro

Julgo que já próximos do final da segunda década do século XXI, os pais e a sociedade em geral têm consciência de que as crianças nascidas nesta sociedade do conhecimento têm de ser educadas e ensinadas para o Futuro, num paradigma de uma escola diferente, que tem de ser mais apelativa, mais desafiadora e mais acolhedora. A dificuldade está, como em todos os projetos, em operacionalizar os nossos objetivos e, por isso,

Os pais e a sociedade em geral têm consciência de que as crianças nascidas nesta sociedade do conhecimento têm de ser educadas e ensinadas para o Futuro, num paradigma de uma escola diferente, que tem de ser mais apelativa, mais desafiadora e mais acolhedora.



estamos sensíveis à necessidade imperiosa de monitorizar todo o trabalho que iremos desenvolver e de sermos humildes e flexíveis para introduzir as alterações que se manifestem necessárias.

Contudo, as crianças não são cobaias e é, por isso, fundamental que uma escola mobilize todos os profissionais de educação e toda a informação de que dispõe para refletir sobre estes desafios antes de implementar qualquer plano de ação. No caso concreto do Projeto BYTE, os encarregados de educação mostraram confiança no projeto que lhes apresentamos e estão empenhados em dar o seu contributo para mudarmos o paradigma da formação dos educandos e construirmos, juntos, uma escola muito diferente daquela que tiveram enquanto alunos.



UMA EDUCAÇÃO
COM VALOR!

